

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



Órgãos Dirigentes

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin Filho

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

José da Silva Guedes

SUPERINTENDENTE

Marcos Felipe Silva de Sá

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:

Ayrton Custódio Moreira

Membros Integrantes:

Salim Moyses Jorge

Sergio Zucoloto

Antonio Carlos Pereira Martins

Michel Pierre Lison

Roberto Passetto Falcão (até jan/2002)

Ricardo Brandt de Oliveira (a partir de fev/2002)

Angela Maria Roberto (até ago/2002)

Marcio Tadeu Preccinotto (a partir de set/2002)

DIRETOR CLÍNICO

Arthur Lopes Gonçalves (até mar/2002)

Silvio Tucci Júnior (desde mar/2002)

ADMINISTRAÇÃO

Gabinete da Superintendência

Deocélia Bassotelli Jardim

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

Procuradoria Jurídica

José Henrique dos Santos Jorge

Atividades Administrativas da Unidade de Emergência

José Sebastião dos Santos

Apoio Administrativo

Edna Aparecida Garcia Toniolli Defendi

Apoio Técnico

José Sílvio La Rocca

Apoio Médico

Ivan Fiore de Carvalho

Divisão de Enfermagem

Maria José Rossato Stopa

Índice

Apresentação	7
A Instituição	9
Destaques	10
Ensino	18
Pesquisa	20
Assistência	22
Informática	32
Recursos Humanos	37
Serviços de Apoio	43
Investimentos	45

Apresentação

Neste último ano de nossa gestão procuramos dar continuidade a uma série de programas iniciados em anos anteriores, especialmente no que diz respeito à infraestrutura de apoio às atividades desenvolvidas no HCFMRP-USP.

Gostaria de destacar, no Campus, a conclusão das obras dos três primeiros prédios do Centro Integrado de Serviços de Apoio - CISA, contemplando a Divisão de Materiais que agora passa a ter integradas todas as suas áreas como Serviço de Compras, Almojarifado e Patrimônio, além do Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos - CEMB, Seção de Transporte, Depósito de Produtos Químicos e as Casas de Máquinas e Cabine de Força para apoio ao conjunto todo.

Tais construções permitiram a desocupação de áreas que poderão futuramente ser utilizadas em atividades-fim.

Ainda, considerando a infra-estrutura do HCFMRP-Campus, com a perfuração de um poço tubular profundo e a construção das adutoras e reservatório resolvemos a questão do abastecimento de água do complexo para as próximas décadas.

No que diz respeito ao atendimento propriamente dito, prosseguimos as obras de reforma e readequação das enfermarias do 4º e 5º andares, atendendo necessidades dos Departamentos de Neurologia e de Clínica Médica.

O Serviço de Patologia passou por ampla reforma e ampliações com adequações de suas diferentes áreas em um ambiente confortável de trabalho.

Para os profissionais não médicos foram construídas 27 salas de consultórios ou reuniões para atendimento multiprofissional (Serviço Social, Psicólogo, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos), e o Serviço de Genética Médica, o que veio resolver grande parte dos problemas advindos da falta de área específica para aqueles profissionais.

Na Unidade de Emergência as obras realizadas com recursos do REFORSUS foram concluídas e novas áreas foram adequadas com recursos próprios do HC via FAEPA.

Avançamos também na abertura de novos serviços de alta tecnologia que permitiram ampliar o leque de sub-especialidades em atividades neste Hospital.

Reforçando nossos programas de Qualidade e Humanização vimos em 2002 a sua consolidação com o recebimento do Prêmio de Qualidade Hospitalar do Ministério da Saúde, o Certificado de Hospital Amigo da Criança concedido pela OMS, UNICEF e Ministério da Saúde e a conquista do Certificado ISO 9002 pelo Laboratório Central de Patologia Clínica. Estes títulos conferem ao nosso Hospital das Clínicas uma posição de destaque no cenário da Saúde Pública brasileira.

Aos docentes, médicos assistentes, residentes, alunos e servidores nossos agradecimentos pela dedicação e esforço para atingir as metas programadas.

Prof. Dr. MARCOS FELIPE SILVA DE SÁ
Superintendente

A Instituição

Tabela 1 - Dados Estruturais e de Recursos Humanos

Instalações	Campus	UE	Total
Área construída	119.177,62m ²	18.490,96 m ²	137.668,58 m ²
ENFERMARIA			
Leitos Gerais	575	138	713
Leitos Particulares	22	-	22
Leitos H.D.- 9 de julho, UETDI e TMO	36	-	36
Leitos de UTI	52	24	76
Total Leitos de Internação	685	162	847
AMBULATÓRIO			
Consultórios Médicos	193	7	200
Outros Consultórios	62	3	65
Outras salas de atendimento	73	30	103
Leitos de Observação	76	48	124
Salas Cirúrgicas	28	06	34
Salas de Parto	02	-	02
Sala de Pré-parto	01	-	01
<hr/>			
Recursos Humanos			Total
Funcionários (HCFMRP-USP/FAEPA)			4.775
Professores da FMRP-USP			234
Médicos Residentes			512
Aprimorandos			89

Destaques

Os destaques de 2002 incluem áreas novas, unidades já existentes e projetos que tiveram um desempenho especial.

PRÊMIOS E HONRARIAS

Hospital Amigo da Criança

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, foi reconhecido como Hospital Amigo da Criança, iniciativa idealizada e implementada, conjuntamente, com o Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, Organização Mundial de Saúde – OMS e Ministério da Saúde.

Desde o início de 2000, o HCFMRP-USP vem treinando seus profissionais, principalmente aqueles que trabalham em setores de atendimento a mulher e a criança, com vistas à mudança de rotinas e humanizando o atendimento.

Foram realizados 38 cursos de Sensibilização e de Manejo e Promoção do Aleitamento Materno.

Em dezembro de 2002, o Hospital passou por uma avaliação global, realizada por avaliadores do Programa de Saúde da Criança/MS e foi considerado apto a receber a acreditação como HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.

Prêmio Qualidade Hospitalar 2001

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP foi contemplado com o **Prêmio Qualidade Hospitalar 2001 - Categoria Nacional**, pelo Ministério da Saúde, em solenidade realizada em Brasília no dia 24 de maio de 2002. A premiação é resultado de uma avaliação anual feita pelo Ministério com os usuários de toda a rede hospitalar conveniada ao SUS, que conta com 6.493 hospitais de todo o país, entre públicos, filantrópicos e privados, o que corresponde a 487.058 leitos e 12,5 milhões de internações ao ano. A pesquisa sobre a satisfação dos usuários foi realizada através de cartas enviadas às pessoas que tiveram internadas em toda a rede, no último ano. O HCFMRP-USP ficou entre os 10 primeiros colocados.

Certificado ISO 9002/94 - Laboratório Central de Patologia Clínica

O Laboratório Central de Patologia Clínica do HCFMRP-USP recebeu em 27 de maio de 2002 o **Certificado ISO 9002/94** pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, com a presença do Ministro da Saúde, Dr. Barjas Negri. Esta Certificação foi possível graças a dedicação e espírito de equipe de cada profissional do Laboratório e de áreas de interface, comprometidos com o processo.

Visita do Governador do Estado

O Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, visitou as instalações da Unidade de Emergência em junho de 2002. O Governador percorreu os quatro andares da Unidade e, em seguida, liberou vagas de reposição de funcionários para a Unidade de Emergência.

MELHORANDO A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

Reforsus - Unidade de Emergência

O HCFMRP-USP, com a presença do senhor Ministro da Saúde, Barjas Negri, entregou no dia 27 de junho de 2002, as novas instalações da Unidade de Emergência, que passou por recuperação física, tecnológica, gerencial e operacional, com recursos de sua Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência - FAEPA, do Governo do Estado de São Paulo e do Governo Federal, através do Projeto REFORSUS. A Unidade passou por um processo de redefinição de sua missão junto ao Sistema Único de Saúde apoiadas na revisão das práticas gerenciais, assistenciais e educacionais e na restauração e adequação da estrutura física que incluem:

- Reforma das áreas internas e externas para adequação a padrões sanitários e assistenciais.
- Organização do acesso para os usuários através da Central Única de Regulação Médica.
- Aquisição e modernização dos equipamentos para garantir a atenção a alta complexidade.
- Implantação da gestão colegiada com enfoque multiprofissional e participação dos funcionários na escolha de gestores e no gerenciamento cotidiano das Unidades Funcionais que compõem a Unidade de Emergência.
- Capacitação dos servidores para a competência técnica e para as relações humanizadas no trabalho.
- Ampliação do controle social através da instituição da Ouvidoria, do acolhimento psicossocial aos pacientes e familiares, do acesso aos acompanhantes e da ampliação significativa do horário de visitas.

O evento contou também com a presença do Secretário de Estado da Saúde.

Novas Instalações da Recepção Pré-Anestésica do Centro Cirúrgico

Foram inauguradas as novas instalações do Centro de Recuperação do Centro Cirúrgico. A recepção foi adequada e modernizada para a realização de pré-anestésicos, de pacientes adultos e pediátricos, proporcionando um atendimento com maior conforto e segurança. O serviço também passou a contar com um local para orientação pré-operatória do paciente, e uma Central de Informações que possibilita

informações com maior rapidez aos acompanhantes e visitantes dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos no Bloco Cirúrgico.

Instalações para Atendimento Ambulatorial Multidisciplinar

Foi construída uma ampla área com 620 m², iluminação e ventilação natural, para abrigar o Centro de Atendimento Multiprofissional. O novo prédio está localizado junto ao ambulatório, composto de 27 salas destinadas a atendimentos multidisciplinares das áreas de psicologia, fisioterapia, serviço social, fonoaudiologia, terapia ocupacional e Serviço de Genética Médica, que ocupará o espaço temporariamente. O novo espaço proporcionará melhores condições de trabalho para as equipes multidisciplinares e conseqüentemente uma melhoria no atendimento individual e familiar de pacientes e acompanhantes.

Enfermaria de Clínica Médica

O Departamento de Clínica Médica teve suas enfermarias totalmente reformadas e adequadas às necessidades das diferentes especialidades. Houve revitalização total das áreas e troca de parte do mobiliário, proporcionando maior conforto para os pacientes e acompanhantes.

Braquiterapia

Foi adquirido e instalado, em 2002, um equipamento de braquiterapia de alta dose. Com a implantação imediata destas técnicas de braquiterapia de alta taxa de dose e teleterapia conformacional, houve melhoria da qualidade dos serviços e na quantidade de pacientes atendidos.

Unidade de Terapia Renal Infantil

No dia 27 de fevereiro de 2002, foi inaugurada a Unidade de Terapia Renal Infantil, cujos objetivos são a agilização da diálise e do transplante renal pediátrico. Com capacidade para 03 leitos, instalações adequadas e totalmente equipada, esta Unidade propicia tratamento especializado às crianças com doenças renais. Além disso, está viabilizando a realização de pesquisas em insuficiência renal crônica em crianças, principalmente em nutrição e diálise.

Unidade Clínica de Bioequivalência

O Hospital das Clínicas em parceria com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP implantou uma Unidade Clínica, com 8 leitos para estudos de bioequivalência de fármacos necessários para a padronização de medicamentos genéricos. As pesquisas são realizadas com voluntários sadios que permanecem internados para a coleta de material biológico.

Serviço de Patologia

O Serviço de Patologia passou por uma grande reforma, com ampliação de 824 m² da área física. A reforma contemplou a secretaria, o arquivo, a sala de necrópsia, a sala de macroscopia, a sala de recebimento dos materiais, a copa, a sala dos resi-

dentes e o anfiteatro antigo. Foram criados novos espaços para repouso dos técnicos de autópsia, residentes e docentes de plantão, além de duas novas salas de reunião. As instalações foram concebidas dentro das técnicas recomendadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA visando o tratamento futuro dos resíduos gerados pelos procedimentos do serviço.

Na nova área física foi implantado o Laboratório de Citogenética do Serviço.

Angiografia Digital na Unidade de Emergência

Foi instalado em 2002 um moderno equipamento de angiografia digital, adquirido com recursos do Reforsus no valor de US\$615,106.22, que representa um avanço na qualidade da assistência prestada naquela Unidade.

Projeto Dose Unitária

Atualmente, encontra-se em desenvolvimento em parceria com professores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, um projeto que prevê a dispensação de medicamentos por dose unitária, com previsão de implantação na Unidade de Emergência em 2003, cujos objetivos são: garantir a adequada terapia farmacológica; cumprir a prescrição médica, reduzindo erros; favorecer a correta ministração do medicamento; proporcionar melhor segurança, rastreabilidade e identificação dos medicamentos e racionalizar o processo de distribuição, eliminando os estoques periféricos e reduzindo custos.

HUMANIZANDO O ATENDIMENTO NO HCFMRP-USP

Alunos Internados fazem Exposição na Semana da Criança

As crianças hospitalizadas no Hospital das Clínicas, apesar de enfermas, continuam desenvolvendo atividades que contribuem para o desenvolvimento do pensamento, da linguagem, coordenação motora, além de estimular o relacionamento social e o desenvolvimento afetivo, através do trabalho das professoras da Classe Hospitalar do HCFMRP-USP. Para comemorar a Semana da Criança, estes alunos participaram de exposição de seus trabalhos escolares na Portaria Principal do Hospital. A abertura do evento aconteceu no dia 07 de outubro. As crianças internadas também apresentaram uma peça teatral preparada por elas.

Projeto Biblioteca Viva no HCFMRP-USP

O HCFMRP-USP aderiu ao Projeto Biblioteca Viva em Hospitais, em parceria entre o Ministério da Saúde, Fundação ABRINQ e Banco Citibank. Nos dias 23 e 24 de maio tivemos capacitação no nosso primeiro grupo de mediadores de leitura, no qual participaram 17 funcionários do Hospital, que já iniciaram a leitura para as crianças internadas e de ambulatório, proporcionando com a leitura um alívio das tensões e maior aceitabilidade do tratamento e internação.

Programa "Posso Ajudar?" de Atendimento ao Público

A Administração tomou a iniciativa de oferecer orientação aos pacientes do ambulatório, com o objetivo de agilizar o atendimento e propiciar ao paciente um ambiente acolhedor, que vem ao encontro do processo de humanização do HCFMRP-USP. Uma servidora uniformizada com um avental com a frase "**Posso Ajudar?**" orienta com dedicação e competência todos os pacientes que necessitam de qualquer tipo de informação no ambulatório, inclusive os acompanha a locais de difícil acesso.

Oficina de Contos

O Serviço Social do HCFMRP-USP buscando cada vez mais humanizar o atendimento, promove na Enfermaria de Pediatria a Oficina de Contos, cujo objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos durante o período de internação através do "contar histórias", além de levá-los a uma reflexão do conteúdo dos textos utilizados, relacionando-os com suas histórias de vida.

Centro de Voluntariado inaugura sede própria

Foi realizado no dia 29 de outubro de 2002, na Portaria Principal do HCFMRP-USP Campus, a inauguração da sede própria do Centro de Voluntariado e Liga de Assistência aos Pacientes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - SP.

Com o slogan "**Ser voluntário é amar o próximo**" o evento contou com a presença de diretores, funcionários, grupos multidisciplinares do HCFMRP-USP, coordenadores e voluntários dos grupos de apoio, que puderam sentir a importância em pertencer a um trabalho feito com amor e dedicação. O Centro de Voluntariado tem como finalidade coordenar todo o trabalho voluntário realizado na Instituição, bem como oferecer cursos básicos de treinamento e capacitação dos voluntários e receber doações a ser aplicadas nos programas que instituir. Atualmente o Hospital conta com 140 voluntários distribuídos em 9 grupos de apoio aos pacientes.

MODERNIZANDO A ADMINISTRAÇÃO E MELHORANDO A INFRA-ESTRUTURA

Centro Integrado dos Serviços de Apoio-CISA

Esta construção de 5.000 m², que contou com recursos parcialmente obtidos do Ministério da Saúde e complementados pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência-FAEPA, abriga as unidades da Divisão de Material (incluindo Serviço de Almoarifado), CEMB e Seção de Transportes, proporcionando melhor adequação dessas unidades, visto que o projeto foi concebido com tecnologia moderna, áreas amplas, com iluminação e ventilação natural.

Com a implantação do CISA, as áreas que hoje são ocupadas dentro do prédio principal do Hospital serão ocupadas para atendimento ao paciente. Ao lado deste prédio maior, foram construídos dois outros prédios de menor porte, destinados ao Depósito de Produtos Químicos do Almoarifado e alojamento da Cabine de Força e Casa de Máquinas.

Hospital triplicou sua capacidade de Água Potável

A Divisão de Engenharia do HCFMRP-USP executou, com recursos do Governo do Estado, a perfuração de mais um poço tubular profundo com capacidade de 200 m³/hora, que irá triplicar a produção atual que hoje é de 100 m³/hora produzidas pelos dois poços existentes. Além do que, haverá uma garantia confiável de abastecimento, uma vez que o poço existente de maior produção, cerca de 60 m³/ hora, tem aproximadamente 25 anos de uso e está com sua vida útil muito avançada. Atualmente encontra-se em construção o novo reservatório elevado que terá capacidade de reserva de 1,5 milhões de litros, elevando a capacidade do complexo hospitalar que hoje é de 700 mil litros para 2,2 milhões de litros, suficiente para atender toda a demanda hoje existente e futuras ampliações previstas para o Hospital.

Instalação de Portas com Controle Eletrônico

A Administração do HCFMRP-USP está preocupada com a integridade patrimonial da Instituição e do pessoal que aqui trabalha, por isso vem adotando várias medidas de segurança. Entre as providências tomadas estão: instalação de portas acionadas por crachás em alguns locais do Hospital; conscientização das pessoas através de palestras e treinamentos oferecidos pela Polícia Militar do Estado de São Paulo e colocação de vigilância mais ostensiva na área externa e interna do Hospital.

Está em fase de estudo outras ações previstas no sistema de segurança, como o monitoramento por câmeras de vídeo em alguns pontos estratégicos.

Ensino

Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Aprimoramento

O HCFMRP-USP é campo de atividades de Ensino para os alunos da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. Oferece Residência Médica em diversas especialidades, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

Tabela 2 - Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

Alunos	1998	1999	2000	2001	2002
Graduação:					
Medicina	586	597	597	605	668
Enfermagem	236	237	256	248	256
Pós-Graduação:					
Medicina	433	401	479	584	469
Enfermagem	261	100	100	103	105

Tabela 3 - Programa de Residência Médica e Aprimoramento

Programas de Especialização	1998	1999	2000	2001	2002
Residência Médica:					
Nº de Programas	35	36	38	38	38
Nº de Residentes	467	488	504	514	512
Aprimoramento:					
Nº de Programas	27	25	25	25	25
Nº Aprimorandos	80	77	78	76	87
Residência em Enfermagem:	-	-	5	16	27

Estágio Médico Adido e Outros Estágios

O Hospital concede estágio a médicos formados no mínimo há dois anos (adidos) e a estudantes e profissionais de áreas não médicas visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização.

Tabela 4 - Estágios Médicos e Outros Estágios

Estágios	1998	1999	2000	2001	2002
Médico Adido	70	93	54	58	71
Estágio Voluntário	236	260	230	293	191

Parcerias Firmadas

Este Hospital mantém parceria com Faculdades e outras entidades, propiciando oportunidade de aprimoramento profissional, oferecendo toda sua estrutura física como campo de estágio.

Tabela 5 - Parcerias

Instituição	Local de Estágio
USP - Fac. de Farmácia de R.P.	Lab. de Anál. Clín. e Farmácia Industrial
USP - Fac. Filosofia, Ciências e Letras de R.P.	Psicologia Hospitalar
USP - Fac. Econ., Adm. e Contab. de R.P.	Administração Hospitalar
USP - Fac. de Odontologia de R.P.	Cir. Cab.e Pesc. e Prev. do Câner de Boca
USP - Fac. Engenharia de São Carlos/FIPAI	Divisão de Engenharia
UNESP - Fac. Ciências Farm. De Araraquara	Divisão de Assistência Farmacêutica
UNIMAUÁ - Curso de Enfermagem	Divisão de Enfermagem
UNAERP - Depto. de Fisioterapia	Serviço de Fisioterapia
UNAERP - Depto. de Com. Social	"Projeto Minuto Saúde"
UNIP - Universidade Paulista	Divisão de Engenharia
UNIP - Universidade Paulista	Psicologia Hospitalar - Oncologia
SENAC - Curso Auxiliar de Enfermagem	Divisão de Enfermagem
SindSaúde-RP- Aux. e Téc. Enfermagem	Divisão de Enfermagem
PM São Paulo-Grup. Bombeiros-Resgate	Unidade de Emergência

Com a assinatura dos Convênios entre a Maternidade Sinhá Junqueira - MATER, o Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência e o Hospital Regional de Divinolândia com a Faculdade de Medicina e o Hospital das Clínicas, os médicos residentes passaram a contar com um excelente campo de treinamento e ensino para a realização de atividades médicas de média complexidade.

Pesquisa

O HCFMRP-USP mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado através de intensa atividade de Pesquisa que envolve contínuo intercâmbio com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de volumosa e relevante presença em publicações científicas nacionais e internacionais.

A seguir, o movimento de Projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com proposta de utilização das dependências e/ou infra-estrutura do HCFMRP-USP.

Tabela 6 - Comitê de Ética em Pesquisa

	1998	1999	2000	2001	2002
Nº de Projetos Analisados	265	268	308	283	309

Tabela 7 - Trabalhos desenvolvidos pela FMRP-USP e EERP-USP

FMRP-USP e EERP-USP	1998	1999	2000	2001	2002
Trabalhos Publicados:					
Medicina	317	375	385	429	414
Enfermagem	341	420	401	343	386
Trabalhos Apresentados em Congressos:					
Medicina	858	542	550	845	785
Enfermagem	220	227	426	248	207
Dissertações de Mestrado:					
Medicina	87	126	122	109	162
Enfermagem	37	45	43	54	52
Teses de Doutorado:					
Medicina	68	100	76	108	100
Enfermagem	13	34	22	26	28

IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Transplante de Medula Óssea em Pacientes com Esclerose Múltipla

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto realizou o primeiro transplante de medula óssea em paciente com esclerose múltipla no interior do Estado de São Paulo. A esclerose múltipla é uma doença que ataca o sistema nervoso central e estima-se que de cada 100 mil habitantes, 15 tenham esclerose múltipla, e o transplante é uma nova esperança para os doentes. O transplante é do tipo autólogo e em duas semanas o sistema imunológico do transplantado deve ser refeito pelo organismo.

Terapia Fotodinâmica no Tratamento do Câncer

Um grupo de pesquisadores do Campus da USP de Ribeirão Preto e São Carlos iniciaram estudos com emprego da Terapia Fotodinâmica-TFD no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto como nova opção no tratamento do câncer. A terapia fotodinâmica é definida como nova modalidade terapêutica não invasiva, baseada na associação de sistemas de fonte de luz e do emprego de agentes fotosensibilizantes, que induzirá a morte de células tumorais. A TFD tem sido indicada para uma série de neoplasias cutâneas, carcinomas e outros.

Implante Coclear

Está sendo desenvolvido no HCFMRP-USP uma nova tecnologia para tratamento da deficiência auditiva, o Implante Coclear, que tem a função de substituir a parte lesada do ouvido, através de um equipamento eletrônico que transforma o som em sinais elétricos, que serão captados pelo nervo auditivo. Trata-se de um recurso de última geração em tratamento auditivo, que sempre esteve longe da realidade de assistência à saúde da população brasileira. A partir de uma Portaria publicada pelo Ministério da Saúde, no final de 1999, o SUS passou a custear esse tipo de tratamento, bem como autorizar a colocação dos implantes em pacientes com indicação, sendo o Serviço de Otorrinolaringologia do HCFMRP-USP um dos **Centros de Referência Nacional**.

Assistência

O HCFMRP-USP destaca-se na promoção da saúde de toda a região de Ribeirão Preto. O HCFMRP-USP trabalha no Sistema de Referência - Contra-Referência, o que trouxe inúmeras melhorias para o atendimento. Tabela 8 - Movimento Ambulatorial de Consultas e Procedimentos.

Tabela 8 - Movimento de Consultas e Procedimentos

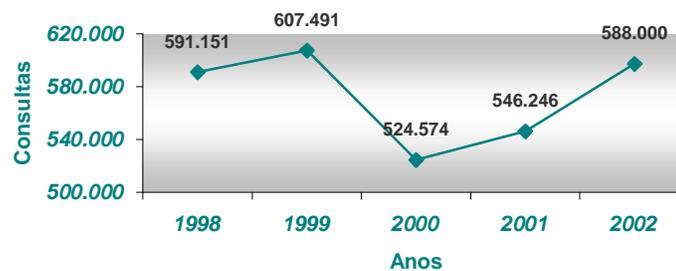
Consultas e Procedimentos		1998	1999	2000	2001	2002
Campus						
Cirurgia	Cons.	40.650	42.502	42.365	44.038	47.691
	Proced.	3.445	2.918	3.366	10.155	11.616
Cir.de Cabeça e Pescoço	Cons.	8.972	9.262	10.839	11.207	11.807
	Proced.	771	592	450	535	322
Clínica Médica	Cons.	61.016	62.209	64.228	71.904	76.349
	Proced.	317	226	164	167	139
Dermatologia	Cons.	17.446	16.121	14.217	15.154	16.494
	Proced.	760	437	844	1.066	874
Genética	Cons.	2.539	2.698	3.723	3.883	4.414
Ginecologia/Obstetrícia	Cons.	37.565	40.135	34.633	36.479	41.470
	Proced.	10.088	11.965	11.764	13.501	16.846
Hemocentro	Cons.	3.246	4.621	5.709	7.151	11.414
Neurologia	Cons.	25.814	26.397	26.571	27.108	28.857
	Proced.	2.193	2.273	2.664	2.655	2.339
Oftalmologia	Cons.	44.893	53.805	54.283	49.870	53.725
	Proced.	46.525	60.852	57.799	60.357	61.485
Oncologia Geral	Cons.	18	412	423	1.008	1.341
Ortopedia	Cons.	27.552	29.390	28.661	31.042	32.562
	Proced.	3.329	2.824	2.372	2.797	2.764
Otorrinolaringologia	Cons.	19.951	20.170	18.704	19.312	20.287
	Proced.	846	1.043	994	1.353	2.324
Pediatria	Cons.	24.345	24.163	21.197	23.142	24.641
	Proced.	156	163	198	316	498
Psiquiatria	Cons.	6.472	5.433	5.758	5.723	6.870
Psiquiatria - Hospital-dia	Cons.	5.291	5.419	4.859	4.215	3.663
Radioterapia	Cons.	1.202	1.304	1.431	1.412	1.692
	Proced.	-	-	-	792	-
Serv. de Ass. Méd. e Soc. do Pessoal	Cons.	3.578	3.613	3.819	4.127	4.344
- Progr. de Atend. Esp. dos Servidores	Cons.	7.869	8.935	8.451	7.663	8.264
Serv. Esp. de Seg. e Med. do Trabalho	Cons.	4.563	3.825	6.305	4.025	2.816
SISUSP	Cons.	6.736	-	-	-	-
Triagem Médica	Cons.	26.009	21.657	1.414	136	4
Unid. Esp. Ter. Doenças Infecciosas	Cons.	6.201	7.831	8.638	9.164	9.227
	Proced.	-	-	-	-	71
Vigilância Epidemiológica	Cons.	752	34	337	419	677
Vila Lobato	Cons.	10.734	11.640	11.706	12.140	13.245
Clínica Civil/Convênios	Cons.	9.830	8.165	8.914	12.006	15.614
	Proced.	171	146	22	0	0
Subtotal Consultas		403.236	409.741	387.185	402.338	437.464
Subtotal Procedimentos		68.609	83.439	80.637	93.694	99.282
Subtotal Campus		471.845	493.180	467.822	496.032	536.746

Tabela 8 - Movimento Ambulatorial de Consultas e Procedimentos (continuação)

Consultas e Procedimentos	1998	1999	2000 ⁽²⁾	2001	2002
Unidade de Emergência ⁽¹⁾					
Adulto	49.436	47.276	-	-	-
Cirurgia	-	-	6.215	5.267	5.027
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	-	2.847	3.047	2.828
Clínica Médica	-	-	8.427	8.364	7.409
Ginecologia	-	-	1.197	1.354	1.520
Moléstia Infecciosa Infantil	-	-	40	51	47
Neurocirurgia	-	-	497	684	669
Neurologia	-	-	5.841	4.333	4.317
Obstetrícia	-	-	1.507	1.085	1.239
Oftalmologia	-	-	2.612	3.078	3.241
Ortopedia	-	-	6.015	5.427	5.908
Otorrinolaringologia	-	-	1.250	1.641	1.486
Pediatria	11.924	9.726	6.786	6.220	5.699
Psiquiatria	-	-	2.555	2.471	2.198
Queimados	-	-	1.028	937	1.209
Serv. de Ass. Méd. e Soc. do Pessoal	3.063	3.017	2.981	3.315	3.550
- Progr. de Atend. Esp. dos Servidores	-	433	562	702	744
Serv. Esp. de Seg. e Med. do Trabalho	1.067	983	1.731	1.741	1.813
Toxicologia	-	-	732	467	519
Triagem Médica	53.816	52.876	3.879	0	0
Vigilância Epidemiológica	-	-	50	25	1.831
Subtotal UE	119.306	114.311	56.752	50.214	51.254
Subtotal Campus	471.845	493.180	467.822	496.032	536.746
Total	591.151	607.491	524.574	546.246	588.000

⁽²⁾ À partir de 2000 a Unidade de Emergência passou a demonstrar suas Consultas por especialidade.

Gráfico 1 - Número de Consultas realizadas no HCFMRP-USP



Obs.: No ano de 2000 houve o processo de descentralização do agendamento de consultas eletivas para o HC-Campus e implantação da Central Única de Regulação Médica (CURM) para as emergências médicas.

Tabela 9 - Movimento das Enfermarias

Internações	1998	1999	2000	2001	2002
Campus					
Berçário de Cuidados Semi-Intensivos (8º Andar) ⁽¹⁾	-	-	1.827	1.788	1.989
Berçário do 7º e 8º andar ⁽¹⁾	1.799	2.241	-	-	-
Berçário de Aloj. Conjunto - <i>Rooming Inn</i> ⁽²⁾	8	9	5	18	29
Centro de Cirurgia de Epilepsia - CIREP	177	172	179	196	224
Cirurgia ⁽¹⁾	3.625	4.524	5.092	3.612	3.532
Cirurgia de Cabeça e Pescoço ⁽¹⁾	-	-	-	461	505
Clínica Médica	2.692	2.861	3.008	3.326	3.001
Ginecologia	1.740	1.629	1.494	1.525	1.557
Moléstias Infecciosas	350	320	253	293	327
Neurologia	772	910	975	1.122	1.020
Obstetrícia ⁽²⁾	2.001	2.629	2.254	2.136	2.327
Oftalmologia	1.066	1.124	1.185	833	865
Ortopedia	1.043	1.121	1.150	1.542	1.750
Otorrinolaringologia	733	862	826	741	844
Pediatria	1.754	1.449	1.612	1.477	1.431
Psiquiatria	313	378	312	453	490
Serv. de Ass. Méd. e Soc. do Pessoal	120	127	145	114	100
Unidade de Transplante Renal	366	439	545	714	792
Unidade de Transplante de Medula Óssea	68	54	79	69	93
Unidade Esp. de Terapia de Doenças Infecciosas	373	367	380	424	373
Unidade Metabólica	229	257	229	203	194
UTI Coronariana	300	269	254	184	217
UTI Neonatal (Berçário 7º andar) ⁽¹⁾	-	-	121	120	161
UTI Pós-Operatória Tor. Cardio-Vascular	-	-	16	36	43
Subtotal	19.529	21.742	21.941	21.387	21.864
Unidade de Emergência					
Berçário ⁽²⁾	459	-	-	-	-
Berçário de Aloj. Conjunto - <i>Rooming Inn</i> ⁽²⁾	9	-	-	-	-
Cirurgia ⁽¹⁾	2.954	2.878	2.204	2.133	2.324
Clínica Médica	4.120	4.079	3.751	3.745	3.491
Ginecologia	1.010	962	785	610	639
Moléstias Infecciosas - Infantil	104	120	137	124	138
Neurocirurgia ⁽¹⁾	-	-	89	236	243
Neurologia	1.810	1.592	1.282	1.071	1.331
Obstetrícia ⁽²⁾	512	-	-	-	-
Ortopedia	1.068	1.103	893	1.012	1.105
Pediatria	2.684	2.310	2.050	1.892	1.936
Psiquiatria	911	950	801	868	786
Unidade de Queimados	148	150	142	136	116
Subtotal	15.789	14.144	12.134	11.827	12.109
TOTAL	35.318	35.886	34.075	33.214	33.973
Clínica Civil (Part. e Convênios)	508	350	361	371	572
Hosp.-Dia - Psiquiatria	107	104	90	80	70
Hosp.-Dia - Unid. Esp. Ter. Doenças Infecciosas	125	185	172	161	157
Hosp.-Dia - Unid. Transpl. Med. Óssea	-	-	-	51	38
UTI Adulto - Campus ⁽³⁾	169	165	233	303	320
UTI Pediátrica - Campus ⁽³⁾	20	175	204	201	263
UTI Adulto - UE ⁽³⁾	340	386	298	514	524
UTI Pediátrica - UE ⁽³⁾	146	189	164	181	165

⁽¹⁾ Unidades desmembradas.

⁽²⁾ Unidades transferidas para o HC-Campus em 1998.

⁽³⁾ As internações das UTI's Adulto e Pediátrica não são computadas no total pelo fato dos pacientes darem entrada nestas unidades através de transferências de outras clínicas.

Gráfico 2 - Número de Internações realizadas no HCFMRP-USP

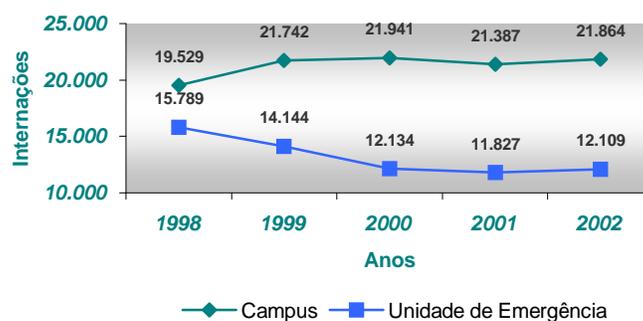


Tabela 10 - Indicadores de Desempenho

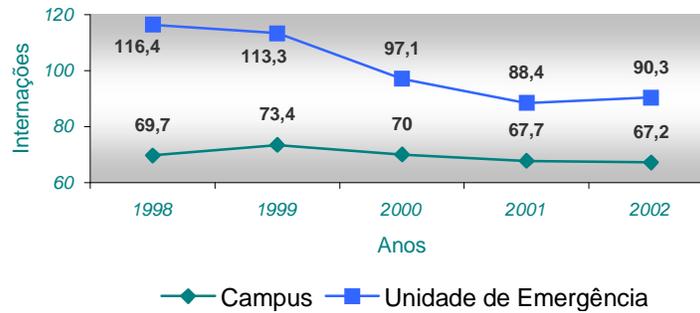
Indicadores de Desempenho	1998	1999	2000	2001	2002
Altas:					
Campus	20.401	22.613	22.626	22.145	22.626
Unidade de Emergência	13.392	11.751	9.986	9.694	9.966
Taxa de Mortalidade Hospitalar (%): ⁽¹⁾					
Campus	3,0	2,9	2,9	2,8	2,8
Unidade de Emergência	5,5	6,0	6,5	6,3	5,9
Taxa de Mortalidade Institucional(%): ⁽²⁾					
Campus	-	-	0,5	0,3	0,5
Unidade de Emergência	-	-	2,4	2,5	2,3
Média de Permanência (dias):					
Campus	6,5	6,4	6,3	6,5	6,3
Unidade de Emergência	3,6	3,8	4,4	4,5	4,5
Taxa de Ocupação dos Leitos (%):					
Campus	69,7	73,4	70,0	67,7	67,2
Unidade de Emergência	116,4	113,3	97,1	88,4	90,3
Índice de Interv. de Substituição (dias): ⁽³⁾					
Campus	2,8	2,3	2,7	3,1	3,1
Unidade de Emergência	0,0	0,0	0,1	0,6	0,5
Taxa de Infecção Hospitalar (%):					
Campus	10,6	10,3	8,3	6,0	3,8
Unidade de Emergência	8,1	6,5	7,6	5,8	4,3
Taxa de Cesárea (%):					
HCFMRP-USP	29,2	41,3	44,8	45,5	46,4
Mater	13,0	18,0	25,0	30,0	29,0

⁽¹⁾ Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.

⁽²⁾ Mede a mortalidade ocorrida após 48 horas da internação hospitalar.

⁽³⁾ Demonstra o tempo médio em que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro.

Gráfico 3 - Porcentagem de Ocupação de Leitos do HCFMRP-USP



Obs: A transferência da Maternidade da Unidade de Emergência para o Campus em 1998, por ser uma clínica de grande rotatividade, mortalidade praticamente nula e com leitos bem dimensionados, refletiu no número de altas, porcentagem de ocupação e coeficiente de mortalidade. Soma-se a este fato a melhoria do sistema de socorro dos pacientes realizado pelo início do funcionamento do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU, que organizou o atendimento de urgências e emergências de Ribeirão Preto e Região, e que tem como consequência a chegada com vida à Unidade de Emergência de pacientes que outrora faleciam no local do acidente. São doentes mais complexos com tempo de permanência elevado e alto índice de mortalidade.

Tabela 11 - Leitos

Leitos	1998	1999	2000	2001	2002
Leitos					
Campus	584	578	608	599	627
Clínica Civil	18	18	19	19	22
UE ⁽¹⁾	128	152	160	165	162
Leitos/Dia					
Psiquiatria	16	16	16	16	16
Unid. Esp. Ter. Doenças Infecciosas - UETDI	14	14	14	14	14
Unid. de Transplante de Medula Óssea - TMO	-	-	-	6	6
Total	760	778	817	819	847
Leitos/UTI					
Campus	31	31	39	43	52
Unidade de Emergência	11	11	24	30	24

⁽¹⁾ Em 1998 houve fusão das maternidades do Campus e Unidade de Emergência, com desativação desta última. Simultaneamente houve a assinatura de convênio com a Maternidade MATER, que possui 40 leitos supervisionados pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FMRP-USP-USP, não computados no total.

O número de cirurgias vem crescendo ano a ano com a ativação de salas no Centro Cirúrgico a partir de 1996, criação do Centro Cirúrgico Ambulatorial a partir de abril/97, a criação de salas de cirurgias nos ambulatórios de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Dermatologia e a ampliação da grade de horários cirúrgicos em 2001.

Tabela 12 - Cirurgias

Cirurgias	1998	1999	2000	2001	2002
Centro Cirúrgico - Campus	8.783	9.728	9.572	9.982	10.769
Centro Cirúrgico - UE ⁽¹⁾	4.076	4.281	3.878	3.734	3.855
Centro Cirúrgico Ambulatorial - CCA ⁽²⁾	2.562	3.238	2.774	1.948	2.372
Cirurgias de Ambulatórios	9.207	10.226	9.973	11.650	13.722
Cirurgias realizadas na SPB	-	-	271	236	196
Total	24.628	27.473	26.468	27.550	30.914

⁽¹⁾ Com a Central de Regulação realizou-se menor nº de cirurgias, porém de maior complexidade na UE.

⁽²⁾ Atribuímos a redução das cirurgias realizadas no CCA à ativação de salas cirúrgicas no ambulatório e à implementação de procedimentos pelo Depto. de Cirurgia na Sociedade Portuguesa de Beneficência-SPB.

Gráfico 4 - Número de Cirurgias realizadas no HCFMRP-USP

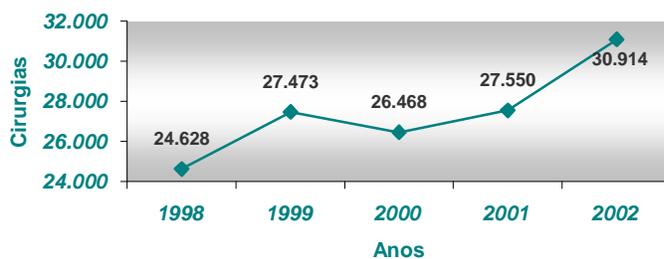


Tabela 13 - Partos

Partos	1998	1999	2000	2001	2002
Normais - HCFMRP-USP	1.031	1.130	891	885	961
Operatórios - HCFMRP-USP	1.107	1.045	936	885	949
Normais - MATER	1.383	2.005	1.897	1.743	1.737
Operatórios - MATER	707	920	893	886	799
Total	4.228	5.100	4.617	4.399	4.446

Gráfico 5 - Número de Partos realizados no HCFMRP-USP e na Mater

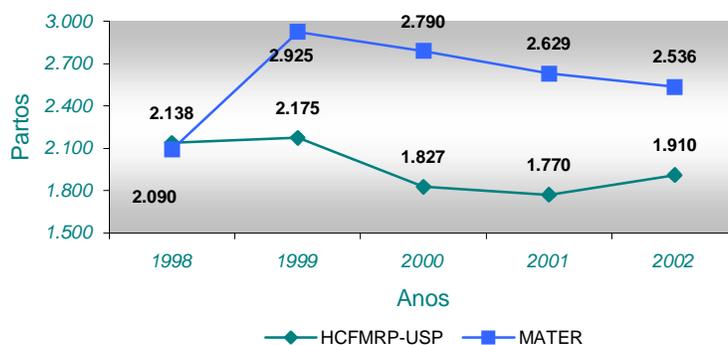


Tabela 14 - Exames Laboratoriais

Exames Laboratoriais	1998	1999	2000	2001	2002
Lab. Central Patologia Clínica - Campus	693.841	717.157	718.049	746.147	861.520
Lab. Patologia Clínica - UE	353.529	359.911	358.362	353.434	393.284
Lab. de Coprologia - USP	21.851	19.805	5.945	-	-
Lab. de Dermatologia	476	392	344	250	271
Lab. de Endocrinologia	57.722	54.891	50.286	52.522	68.170
Lab. de Erros Inatos do Metabolismo	60.647	55.717	61.611	65.347	86.088
Lab. de Fis. e Farmac. Obstétrica	10.584	11.353	13.537	15.753	20.090
Lab. de Gastroenterologia	5.079	3.226	3.365	4.724	5.511
Lab. de Genética (Citogenética)	502	3.600	2.846	1.988	2.693
Lab. Hematologia	507.630	516.678	479.071	466.167	515.532
- Biologia Molecular	19.464	17.842	22.921	18.683	22.474
- Hemostasia	19.599	21.913	26.581	30.307	35.433
Lab. de Imunologia	10.312	9.099	11.140	14.178	17.318
Lab. de Imunologia Molecular	3.943	3.713	3.316	3.016	2.708
Lab. de Investigação em Epilepsia	4.904	5.492	4.649	4.950	5.181
Lab. de Líquido Cefalorraqueano	2.357	2.352	2.217	2.318	1.982
Lab. de Microbiologia	91.045	90.117	81.665	79.798	71.457
Lab. de Nefrologia	2.684	2.948	2.908	3.322	3.314
Lab. de Nutrição	79.815	73.954	59.991	50.523	61.578
Lab. de Pediatria	19.151	11.919	12.376	13.952	21.132
Lab. de Sorologia	99.083	99.804	90.463	96.598	109.940
Lab. de Virologia	1.106	2.271	3.919	3.325	3.105
Patologia - Citopatologia	57.072	41.754	10.398	10.195	10.458
Total	2.122.396	2.125.908	2.025.960	2.037.497	2.319.239

Gráfico 6 - Número de Exames Laboratoriais realizados no HCFMRP-USP

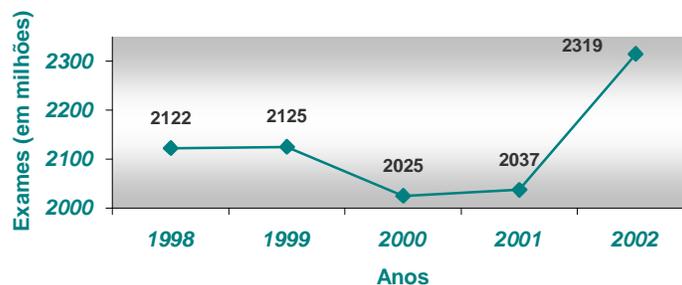


Tabela 15 - Centro Regional de Hemoterapia

Hemocentro	1998	1999	2000	2001	2002
Exames Laboratoriais	938.981	1.153.549	1.379.879	1.540.062	1.532.506
Doadores	32.712	34.172	37.238	42.797	46.127
Produtos Fornecidos ⁽¹⁾	79.924	84.815	93.887	110.951	6.917.439
Fisioterapia	2.253	2.475	2.594	1.742	1.558
Odontologia	960	1.120	902	1.105	1.091
Serviço Social	125.855	277.266	291.018	390.550	408.603

Para os fatores CPPA Fleiba VIII e IX, nos anos anteriores as unidades eram computados em frascos, em 2002 passaram a ser computados por Unidades Internacionais -UI.

Tabela 16 - Exames Complementares e Procedimentos

Exames Especializados e Procedimentos	1998	1999	2000	2001	2002
Anestesiologia:					
Anestésias	13.475	15.065	14.894	14.786	16.656
Banco de Leite:					
Procedimentos da Enfermagem	4.334	6.256	5.436	6.703	12.451
Banco de Olhos:					
Recolhimento de Córneas	937	922	899	1.113	1.411
Cardiologia:					
Exames Não Invasivos	36.537	32.676	29.408	32.423	34.305
Exames Invasivos	3.121	3.211	3.599	3.703	4.043
Procedimentos Terapêuticos	286	236	273	314	291
Cir. de Cabeça e Pescoço:					
Exames	926	885	1.154	1.188	1.237
Procedimentos Odontológicos	2.130	2.429	1.905	2.629	2.513
Endoscopia Digestiva:	4.850	5.458	5.123	6.153	6.741
Fonoaudiologia:					
Exames	9.542	7.199	6.542	8.682	12.846
Procedimentos	1.951	3.890	6.073	8.764	10.214
Lab. de Fisiologia e Farmacologia Obstétrica:					
Procedimentos de Fertilização	811	774	1.119	978	916
Litotripsia	350	349	458	577	560
Medicina Nuclear	4.413	3.301	4.195	3.891	3.637
Neurofisiologia Clínica	4.103	4.441	4.530	4.913	4.885
Neurologia Aplicada e Experimental	388	451	936	4.818	5.478
Ortótica	4.294	4.918	4.882	4.777	5.123
Patologia:					
Biópsias	23.341	22.613	21.295	22.788	23.890
Necrópsias	1.396	1.339	1.221	1.041	799
Pneumologia:					
Exames Não Invasivos	3.815	3.919	5.127	5.766	6.530
Exames Invasivos	924	867	832	1.020	1.016
Radiodiagnóstico:					
Exames	153.729	149.529	138.768	145.724	145.875
Ressonância Magnética	4.385	4.259	4.057	4.844	5.542
Tomografias	11.491	12.051	12.095	13.133	14.891
Ultra-sonografias:	20.192	21.800	20.989	21.015	26.150
Radioterapia:					
Aplicações	28.886	30.787	35.792	45.691	50.800
Reabilitação Neuro-Muscular:	47.855	57.771	61.231	69.216	82.033
Terapia Ocupacional:	-	4.500	3.423	5.272	6.790
Subtotal Exames Especializados	256.677	247.831	234.763	251.392	261.289
Subtotal Procedimentos	102.411	124.318	132.724	157.599	185.434
Total	359.088	372.149	367.487	408.991	446.723

Organização de Procura de Órgãos (OPO)

A OPO em cumprimento de sua finalidade, que é proceder a procura e identificação de potenciais doadores em qualquer unidade médica de seu território de abrangência e que estejam clínica e legalmente capazes de se transformar em doador, teve papel fundamental no aumento dos transplantes de rins e córneas no decorrer dos anos. Cabe também a OPO manter o doador em condições adequadas para permitir o aproveitamento de seus órgãos e desenvolver atividades de divulgação e educação da população para a doação de órgãos.

Tabela 17 - Transplantes

Transplantes	1998	1999	2000	2001	2002
Rim	36	54	52	37	51
Fígado	-	-	-	3	5
Medula Óssea	27	30	22	26	28
Córnea	94	118	122	165	153
Total	157	202	196	231	237

“Mutirões” de Saúde da Comunidade

O HCFMRP-USP vem desenvolvendo em finais de semana, desde 1995, “Mutirões” de Saúde. O programa tem como objetivo principal minimizar a fila de espera para cirurgias e exames/procedimentos. Os resultados alcançados atestam a melhoria da qualidade da assistência prestada à população carente, como também o engajamento de médicos e funcionários deste Hospital. No período foram realizados os seguintes “mutirões”: Gastrocirurgia, Urologia, Ortopedia e Ginecologia.

Também foram realizados mutirões de consultas de Oftalmologia Geral e Catarata, sendo atendidas 997 consultas, com 181 encaminhamentos para cirurgias.

As campanhas educativas e preventivas também merecem destaque:

- VII Campanha contra Câncer de Pele
- Semana do Doador de Sangue
- Dia Nacional da Voz
- Campanha Nacional de Audição
- Campanha “ Olho no Olho”

Atendimento Multidisciplinar

O HCFMRP-USP conta com equipes de profissionais em áreas não médicas como Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e outros para dar continuidade na promoção de saúde à comunidade.

Tabela 18 - atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

Atendimentos Não Médicos	1998	1999	2000	2001	2002
Amb. de Assist. em Enfermagem	802	724	506	812	3.518
Fisioterapia	47.855	57.568	61.231	69.216	82.033
Fonoaudiologia	11.887	11.612	13.309	16.842	23.060
Nutricionista	1.157	1.203	1.034	1.105	1.461
Odontologia	8.460	5.662	4.581	6.411	5.051
Psicologia	6.506	10.556	13.209	19.022	18.258
Psicoterapia	334	535	694	972	808
Terapia Ocupacional	662	4.618	3.687	6.035	7.502
Total	77.663	92.478	98.251	120.415	141.691

Destacamos o Serviço Social Médico, que vem atuando há mais de 30 anos no HCFMRP-USP, desenvolvendo um importante trabalho junto aos pacientes.

Tabela 19 - atendimentos realizados pelo Serviço Social Médico

	1998	1999	2000	2001	2002
Serviço Social Médico	684.007	665.653	536.547	410.438	391.037

O HCFMRP-USP possui grupos multidisciplinares integrados por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e outros, que dão apoio aos pacientes e familiares.

Informática

Atualmente o HCFMRP-USP conta com uma infra-estrutura de informática com microcomputadores disponíveis em todas unidades. Dentre as realizações da área de informática destacamos:

CENTRO DE INFORMAÇÕES E ANÁLISES - CIA

Sistemas implantados em 2002

Sistema Informatizado de Distribuição de Materiais

O Centro de Informações e Análises do HCFMRP-USP em conjunto com o Serviço de Central de Distribuição desenvolveu um novo sistema de Gerenciamento Eletrônico de Transporte de Materiais. Com este sistema, é possível realizar pedidos de transporte à Distribuição através de qualquer computador do Hospital das Clínicas-Campus e Unidade de Emergência, acompanhando de maneira *on line* a situação do pedido. Além da solicitação eletrônica, o sistema gerencia toda logística destas solicitações apoiando a Central para um atendimento cada vez mais eficiente.

Manutenção de Equipamentos

Um software de última geração desenvolvido pelo Centro de Informações e Análises do Hospital está modernizando o atendimento do Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos - CEMB. O programa gerencia a manutenção de equipamentos via intranet e está disponível para várias áreas do Hospital. As ordens de serviço são feitas via intranet e o programa oferece a possibilidade de consulta do histórico de cada equipamento do Hospital.

Laudo Eletrônico da Endoscopia

Para atender a grande demanda de exames endoscópicos do Hospital das Clínicas, foi desenvolvido um sistema de agendamento e laudo eletrônico com o intuito de viabilizar o agendamento com a quantidade e qualidade de informações clínicas necessárias para um exame endoscópico eficaz. O sistema de agendamento eletrônico é baseado em regras bem definidas, levando em consideração o tipo do exame, prioridade e informações pessoais do paciente. Os exames endoscópicos agendados eletronicamente, são enviados para Portaria de Pacientes, para que o mesmo tenha acesso a entrada no Hospital, e para o Serviço de Arquivo Médico (SAM), para liberação e encaminhamento de seu prontuário ao local do exame. Os pacientes a serem submetidos a exame endoscópico, fazem o *check-in* no guichê do Serviço de Endoscopia, onde são recepcionados para a realização do exame. No final do exame, o médico endoscopista realiza o laudo no sistema, que é concebido inicialmente como laudo provisório, até que um médico revisor faça a revisão e somente, então, o exame é liberado para consulta e impressão no Serviço de Arquivo Médico. O sistema contempla ainda módulos específicos de informações gerencias e de faturamento do hospital.

Laudo Eletrônico da Patologia

O Laudo Eletrônico da Patologia consiste na aquisição, armazenamento e gerenciamento dos exames e laudos realizados pelo Serviço de Patologia do Hospital. O

Laudo Eletrônico da Patologia é responsável em receber as requisições eletrônicas de exames e autópsias de todas as áreas do Hospital das Clínicas, que são devidamente identificados pelo sistema por registros de controle e código de barras. O sistema monitora todo o percurso dos exames bem como sua requisição, recebimento de amostras, realização e emissão do laudo, garantindo a confidencialidade das informações geradas pelos profissionais envolvidos. O Laudo Eletrônico propicia aos usuários finais informações de forma rápida, segura e eficaz.

Informações Gerenciais em Cardiologia

Este sistema foi concebido com o objetivo de integrar as atividades da Divisão de Cardiologia, relativas ao atendimento médico e à execução de exames complementares e procedimentos terapêuticos, em uma mesma plataforma gerencial informatizada, disponibilizada em rede, com acesso *on line*. Essa integração inclui todos os pontos de atendimento cardiológico (Pronto Atendimento, Ambulatórios, Enfermarias, Unidade Coronariana, Centro de Dor Torácica, Unidade de Emergência, Clínica Civil/Convênios, DIR-XVIII/SUS) e envolve um conjunto de atividades variadas, desenvolvidas nos seguintes módulos: cadastramento de pacientes, pedidos de exames, informações clínicas, agendamento e relatórios de exames.

O módulo de informações clínicas, além de cadastrar todos os pacientes atendidos na Cardiologia, reúne os dados clínicos fundamentais do atendimento do paciente, incluindo: o diagnóstico principal e os secundários, os fatores de risco para doenças cardiovasculares, a sintomatologia, o grau funcional, evolução clínica, medicações em uso, intercorrências clínicas, complicações terapêuticas (clínicas e cirúrgicas), complicações de exames complementares, aderência ao tratamento e assiduidade do paciente ao atendimento. Com a disponibilização de microcomputadores no ambulatório será possível o preenchimento *on line* dessas informações, durante o atendimento.

O módulo de solicitação de exames informatiza todos os pedidos de exames cardiológicos, ao mesmo tempo que permite o seu agendamento, sem que o paciente tenha que se locomover do local de atendimento até a Seção de Cardiologia.

Os relatórios de exames cardiológicos, que já eram informatizados, estão agora disponíveis em rede, de modo que o seu acesso aos mesmos passa a ser direto, independente da impressão, que é realizada no Serviço de Arquivo Médico.

Projeto de Elaboração e Implantação de um Software de Gestão Financeira.

Após a realização de uma análise detalhada e crítica dos relatórios e das demonstrações financeiras tradicionalmente produzidas pela Unidade de Finanças da Faepa, foi decidido a construção de um software customizado que se integrasse completamente com os demais programas desenvolvidos no âmbito do Hospital das Clínicas.

Essa proposta tinha como objetivo transformar o sistema de informações contábeis e financeiras em um efetivo e ágil instrumento de controle gerencial.

Esse sistema foi concebido e arquitetado para abranger todos os aspectos da movimentação financeira da empresa, procurando integrar de forma lógica todas as operações de Contas a Pagar, de Contas a Receber e Controle Bancário com o Fluxo de Caixa.

Sistema de Relatório Médico

O sistema tem como objetivo principal agilizar a solicitação, triagem, confecção e entrega do relatório médico ao paciente para efeitos de apresentação junto ao órgão interessado (INSS, seguradoras, etc). É possível através da integração com o Sistema de Protocolo acompanhar as diversas fases do processo, reduzindo assim as possibilidades de erros na informação do mesmo e ainda duplicidade de informações. O paciente faz a solicitação junto ao Serviço de Comunicações Administrativas do ambulatório, após triagem o relatório será confeccionado ou transcrito pelos médicos responsáveis pelas especialidades referentes ao relatório.

Sistemas já implantados e em funcionamento

Prescrição/Requisição/Dispensação Informatizada.

Encontra-se implantado em todo o HCFMRP-USP (Campus e Unidade de Emergência) o sistema informatizado para a prescrição, requisição e dispensação de medicamentos.

Além deste, destacamos:

- Intranet;
- Sistema Gestão de Material;
- Sistema Convênio Beneficência Portuguesa;
- Sistema de Programação de Materiais;
- Acompanhamento de Compras (Faepa);
- Controle de Esterilização de Materiais;
- Sistema de Protocolo;
- Sistema de Controle de Vacinas;
- Sistema de Agendamento e Gerenciamento de Cirurgias;
- Sistema de Medicamentos de Alto Custo;
- Farmácia do Bloco Cirúrgico;
- Agenda da Clínica Civil;
- Faturamento - Clínica Civil/FAEPA;
- Laudos do Radiodiagnóstico/Medicina Nuclear;
- Controle de Patrimônio;
- Mutirões;
- Controle do Acervo da Biblioteca do Ceaps;
- Perfil Profissiográfico;
- Agendamento de Férias;
- Menu dos Sistemas e Controle de Acesso;
- Informativo de Recursos da Comunidade;

Sistemas em Construção

- Prescrição Eletrônica - versão II

PRODESP

O Hospital tem, há cerca de trinta anos, um contrato de prestação de serviços com a Prodesp que gerencia os seguintes sistemas:

- Folha de pagamento dos servidores;
- SIGH - Sistema de Informação e Gestão Hospitalar, que envolve a matrícula de pacientes, agendamento ambulatorial, controle de prontuários médicos, controle de leitos, altas, informações de pacientes ao público, sistema de pronto-socorro, kit alta hospitalar e estatísticas hospitalares.
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas Eletivas, através do sistema *frame relay* (linha dedicada), que permite disponibilizar a agenda de consultas especializadas do ano para as divisões regionais, sendo que a consulta é agendada diretamente pela divisão regional.
- Sistema de APAC: que possibilita a emissão eletrônica de laudos pelos médicos.

Sistemas em Construção

- Sistema de Laboratórios: O novo sistema de Laboratórios automatiza todas as fases do processo, desde o pedido, a coleta do material, processamento e resultado do exame. Já foi iniciado Projeto Piloto de Pedido Eletrônico de Exames para o Laboratório Central de Patologia Clínica, eliminando a utilização de formulários.

DESENVOLVIDOS POR EMPRESAS TERCEIRIZADAS

Sistemas implantados em 2002

Administração de Pessoal

É um sistema de Administração de Pessoal completo, que permite o controle dos colaboradores em todos os estágios legais e gerenciais, abrangendo todo o departamento de pessoal, tratando desde a admissão, transporte, férias, folha de pagamento e até rescisão contratual.

Recursos Humanos

Programa de Incentivo à Assiduidade

Demos continuidade ao Programa de Incentivo à Assiduidade, onde os servidores assíduos são premiados por ocasião da data de aniversário e com a distribuição em dobro de vales alimentação por ocasião das férias. Os recursos para este programa são provenientes da Clínica Civil.

Gráfico 7 - Número de Servidores ausentes/dia no HCFMRP-USP



Afastamento de Servidores para Participação em Congressos, Simpósios e/ou Outros Certames Culturais

Servidores	1998	1999	2000	2001	2002
Nº de Servidores	186	195	203	335	318

Benefícios Distribuídos aos Servidores

Distribuição de Cestas Alimentares

A Administração do Hospital, através de recursos da Clínica Civil e FAEPA, distribuiu a todos os servidores do Hospital das Clínicas uma cesta básica de alimentos. Em dezembro foi distribuída a todos uma Cesta de Natal.

Tabela 21 - Benefícios distribuídos aos servidores

		Vale-Alimentação	Vale-Transporte	Kit Bebê ⁽¹⁾
1998	Quantidade	3.382.085		102
	Valor (R\$)	12.805.371	2.065.211	12.099
1999	Quantidade	3.577.519		113
	Valor (R\$)	13.605.776	1.889.079	17.415
2000	Quantidade	3.863.761		102
	Valor (R\$)	16.734.364	1.902.232	15.300
2001	Quantidade	4.151.004		110
	Valor (R\$)	19.242.758	2.096.324	17.600
2002	Quantidade	3.995.545		101
	Valor (R\$)	20.903.451	2.072.225	20.200

⁽¹⁾ Os Kits Bebê começaram a ser distribuídos em 1996; a partir de set/99, o benefício passou a ser distribuído em dinheiro, no valor de R\$200,00.

⁽²⁾ Os valores do vale-alimentação poderão sofrer alterações.

Centro de Convivência Infantil

O Centro de Convivência Infantil - CCI, tem como objetivo atender, assistir e orientar os filhos das servidoras sob os aspectos bio-psico-social, durante seu expediente de trabalho. Em razão de regulamentação federal, o HCFMRP-USP contratou estabelecimentos particulares para o acolhimento de crianças de 3 a 6 anos e 11 meses.

Tabela 22 - Centro de Convivência Infantil

Nº de Crianças Atendidas	1998	1999	2000	2001	2002
Centro de Convivência Infantil	227	243	238	246	224
Outras Escolas Conveniadas	423	367	373	383	367
Total	650	610	611	633	591

Programa de Atendimento Médico Especializado de Saúde - PAES

Criado com o objetivo de oferecer um atendimento mais rápido e humanitário ao servidor, o PAES conta com médicos residentes de último ano para prestar atendimento especializado aos servidores em atividade.

Tabela 23 - Consultas do PAES

Especialidades	1998	1999	2000	2001	2002
Campus:					
Cardiologia	519	406	477	380	500
Dermatologia	1.366	1.281	1.389	1.209	1.393
Ginecologia	2.370	1.366	2.337	2.563	2.518
Oftalmologia	839	1.449	744	560	806
Ortopedia	1.385	2.143	1.799	1.328	1.226
Otorrinolaringologia	496	704	493	339	423
Proctologia	-	-	-	81	169
Urologia	110	1.010	358	228	287
Vascular	784	576	854	975	942
Total	7.869	8.935	8.451	7.663	8.264
Unidade de Emergência:					
Ginecologia	-	312	444	702	744
Vascular	-	121	118	-	-
Total	-	433	562	702	744

CURSOS DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Com o objetivo de aprimoramento do pessoal e conseqüente melhoria no desempenho das atividades, o HCFMRP-USP através de suas unidades, promoveu e/ou coordenou cursos, jornadas, simpósios, congressos, programas de reciclagem e Campanhas Educativas e Preventivas. Além disso, a Administração, buscando a valorização dos servidores, incentiva o seu talento para as artes através da organização de exposições e teatro, onde são apresentados os trabalhos de cada um e premiados os melhores.

Tabela 24 - Eventos e cursos ministrados para funcionários e comunidade pelo Centro de Recursos Humanos

Ano	Cursos e Palestras			Eventos e Exposições		
	Cursos	Palestras Filmes	Servidores Beneficiados	Eventos	Nº servidores expositores	Visitantes
1998	8	2	704	5	83	1.383
1999	9	4	4.458	5	116	2.923
2000	1	1	184	4	102	1.920
2001	3	6	3.623	4	52	2.056
2002	13	2	2.914	4	123	2.385
Total	34	15	11.883	22	416	10.667

Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS

O Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS no cumprimento de suas finalidades de implementar os programas de formação, treinamento, habilitação, aprimoramento e especialização ao profissional de saúde, promoveu em 2002:

Tabela 25 - Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

Eventos	1999	2000	2001	2002
Cursos	81	116	139	150
Aulas	74	91	29	23
Palestras	47	34	18	8
Simpósios	9	4	2	2
Jornadas	2	7	1	1
Reuniões	58	207	238	204
Outros eventos	33	211	267	330
Total	304	670	694	718

Divisão de Enfermagem

A Divisão de Enfermagem, por sua vez, nos últimos cinco anos, vem investindo na permanente qualificação e motivação de seus profissionais.

Tabela 26 - Cursos Promovidos pela Divisão de Enfermagem de 1998 a 2002

Cursos	Participantes
- Capacitação na Prevenção e Assistência aos Portadores de HIV/AIDS	25
- Manobras Avançadas de Suporte ao Trauma	50
- Prevenção com Manuseio de Pêrfuro-Cortantes	150
- Desenvolvimento Gerencial e Liderança	105
- Administração de Medicamentos	600
- Manuseio de Catéter Totalmente Implantável	92
- Cicatrização, Curativos e Coberturas	100
- Avaliação e Tratamento de Lesões de Pele	870
- Biosegurança e Higiene do Trabalho, Segurança e Riscos Ocupacionais, Medidas Ergonômicas e Prevenção de Doenças Ocupacionais e LER	108
- Capacitação Mãe Canguru	06
- Biblioteca Viva em Hospitais	37
- Assistência de Enfermagem em Neurocirurgia	100
- Atualização na Assistência de Enfermagem em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	30
- Reflexão sobre a Prática Profissional	120
- Assistência de Enfermagem ao Paciente Ortopédico	150
- Ética na Enfermagem, Relações Humanas e Lei do Exercício Profissional	100

Comissão de Educação Continuada em Enfermagem para o Programa A.O. para a Enfermagem

Em 2002 foi constituída a Comissão de Educação Continuada em Enfermagem para o Programa A.O. (Associação para Estudo dos Problemas em Osteossíntese) para a Enfermagem, visando melhorar a qualidade da assistência à saúde, através de uma prática de enfermagem mais eficiente, oferecendo aos profissionais de enfermagem novos conhecimentos e habilidades.

Tabela 27 - Cursos básicos oferecidos no ano de 2000, 2001 e 2002.

Local	Enfermeiro	Auxiliar de Enfermagem	Instrumentador
Centro Cirúrgico	05	04	03
Central de Material	06	04	-
Centro Cirúrgico/Central de Material - UE	06	04	-

Grupo de Estudos de Enfermagem em Ortopedia

Em 2001 foi criado o Grupo de Estudos de Enfermagem em Ortopedia visando:

- Sistematização da assistência de enfermagem na área de Ortopedia; capacitação de enfermeiros;
- Treinamento da equipe de enfermagem do Centro Cirúrgico - Campus e Unidade de Emergência, Central de Material - Campus e Unidade de Emergência, enfermarias - Campus e Unidade de Emergência e ambulatórios e;
- Promoção de cursos de atualização de assistência de enfermagem em Ortopedia e confecção de manuais de orientação.

Elaboração de Manuais de Orientação

Foram elaborados:

- Manual de Orientação à Pacientes com Aparelho Gessado;
- Manual de Orientação à Pacientes Submetidos a Artroplastia de Quadril;
- Guia Prático e Auxiliar para Orientação dos Residentes da Ortopedia.

Centro Interescolar

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio, técnico profissionalizante do HCFMRP-USP.

Durante o ano de 2002 foram realizados cursos de Auxiliar Técnico de Enfermagem e Técnico de Enfermagem montados para públicos específicos: servidores do Hospital, independente da função, servidores que exerciam funções de Atendente de Enfermagem e comunidade em geral.

Tabela 28 - Centro Interescolar

	1998	1999	2000	2001	2002
Nº de Alunos que frequentaram os cursos de Auxiliar e Técnico de Enfermagem	147	205	167	145	211

Serviços de Apoio

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP conta com unidades de apoio que prestam serviços indispensáveis à Instituição, tais como:

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O Serviço de Farmácia Industrial produz 200 dos 912 itens da listagem de medicamentos padronizados.

Tabela 29 - Divisão de Assistência Farmacêutica

	1998	1999	2000	2001	2002
Aditivos Preparados:					
- Frascos Simples	4.284	4.372	3.855	3.995	3.429
- Frascos - Alimentação Parenteral ⁽¹⁾	13.675	12.376	10.496	10.797	10.637
- Frascos - Quimioterápicos	15.887	17.671	17.892	19.972	22.908
- Manipulações Estéreis	-	-	-	6.859	9.191
Pacientes de Quimioterapia:					
- Ambulatório	3.770	3.766	4.228	4.720	5.579
- Enfermaria	3.261	3.735	3.101	2.727	2.487
Total	7.031	7.501	7.329	7.447	8.066
Farmácia do Bloco Cirúrgico:					
- "Kit's" preparados	-	-	-	17.921	15.964

⁽¹⁾ Obs.: Uma comissão composta por docentes, médicos assistentes, nutricionistas, farmacêuticos e outros, elaborou um plano de ação para padronização das dietas parenterais, o que resultou em uma economia de cerca de R\$100.000,00/ano. Os recursos foram reinvestidos na ampliação e modernização da Divisão de Assistência Farmacêutica para produção de dietas parenterais, com significativa melhora na qualidade dos produtos e melhor atendimento aos usuários. A Farmácia é considerada, hoje, modelo para o país na produção de nutrientes parenterais.

DIVISÃO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Esta Divisão preparou e serviu refeições aos pacientes, crianças do CCI, Casas de Apoio, médicos residentes e demais pessoas autorizadas, na seguinte conformidade:

Tabela 30 - Divisão de Nutrição e Dietética

	1998	1999	2000	2001	2002
Refeições - Campus	2.262.836	2.441.370	2.405.996	2.406.148	2.533.647
Refeições - UE	743.203	762.534	762.051	786.672	771.979
Mamadeiras	395.720	418.768	368.639	373.900	364.199
Total	3.401.759	3.622.672	3.536.686	3.566.720	3.669.825

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE ROUPA HOSPITALAR

Esta Unidade no decorrer do período manteve sua produção, com discreto aumento em roupas lavadas, conforme quadro abaixo.

Tabela 31 - Central de Processamento de Roupas Hospitalar

	1998	1999	2000	2001	2002
Roupas Lavadas (toneladas)	1.809,4	1.943,0	1.907,9	1.716,2	1.746,7
Peças Confeccionadas	32.335	29.566	23.490	26.480	48.918
Peças Recuperadas	48.223	58.024	71.738	64.998	63.674

OUVIDORIA

Oportunidades de melhoria dos serviços são constantemente identificados pelo sistema de Ouvidoria. Desde sua implantação, várias medidas foram concretizadas em benefício aos usuários, em consequência do trabalho de identificação de necessidades, desejos e expectativas através de reclamações e sugestões. Em 2002 foram registradas as seguintes ocorrências:

Tabela 32 - Ouvidoria

Manifestações dos Usuários	Campus			Unidade de Emergência		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Reclamações	202	111	193	20	43	63
Sugestões	94	27	86	0	23	15
Elogios	109	47	43	3	6	31
Orientações	-	10	05	-	4	32
Solicitações	-	14	08	-	2	32
Total	405	209	355	23	78	173

Investimentos

A realização de obras e a aquisição de equipamentos foi mantida no ano 2002, conforme prioridade estabelecida pela Administração e dentro do esforço contínuo para melhorar o padrão dos serviços prestados, através do HCFMRP-USP (Campus) e da Unidade de Emergência.

Execução Orçamentária com Equipamentos

Unidades	1998	1999	2000	2001	2002
Autarquia ⁽¹⁾	-	37.062,60	2.006.488,00	2.795.505,00	1.979.851,17
FAEPA ⁽²⁾	2.982.339,12	792.060,37	2.859.143,40	4.226.937,00	2.553.122,00
FUNDHERP	892.625,31	234.401,90	1.406.560,79	917.449,85	830.601,85
Total	3.874.964,43	1.063.524,87	6.272.192,19	7.939.891,85	5.363.575,02

⁽¹⁾ Programa do Reforsus

⁽²⁾ Incluídas parcelas da Ressonância Nuclear Magnética adquirida em 1995.

Principais Equipamentos Adquiridos em 2002

- Ap. Amostrador de Ar p/ Controle Microbiológico
- Ap. de Anestesia
- Ap. de Eletroterapia
- Ap. de Fax
- Ap. de Fax jato de tinta e papel comum
- Ap. de Ultra-sonografia c/ doppler colorido
- Ap. de Ultra-sonografia Microcontrolado
- Ap. de Ventilação
- Armários diversos
- Aspirador de Pó Portátil
- Balança Eletrônica de Precisão
- Balança de Precisão
- Balança Mecânica, c/ Régua Antropométrica
- Bebedouro de Pressão
- Biombo c/ 2 Faces
- Bomba de Infusão Contínua de Soro (Peristáltica)
- Bomba de Infusão de Equipo Peristáltica
- Bombas de Infusão de Seringa
- Bombas de Infusão Peristáltica
- Cadeiras diversas
- Calandra Mono-Rolo
- Câmera Color - 420 Linhas de Resolução
- Câmera de Vídeo S-Vhs
- Carrinho de Bebê
- Carro p/ Transporte
- Carro Plataforma 41c
- Carro Plataforma c/ 2 Abas Tubulares
- Carros Plataforma 53b
- Longarinas de 4 Lugares
- Máquina Fotográfica, c/ zoom e datador
- Máquina Seladora Automática
- Marteleto Perfurador
- Mesa de Som de 4 Canais com Amplificador
- Mesas diversas
- Microcomputadores
- Microfones com Eletreto Bidirecional
- Microscópio
- Monitor Color - 400 Linhas de Resolução
- Monitor Multiparamétrico p/ Beira de Leito
- Monitores de Pressão
- No Break's
- Otimizador Tri-Fásico 380 Volts (Motor)
- Otoendoscópio Ângulo Visão 30º c/ Cabo Luz
- Oxímetro de Pulso Portátil
- Oxímetros de Pulso
- Pan-Tilt Giratório Vertical e Horizontal- Interno
- Pass-Trough Vertical Aquecido, 2 Portas - 220v
- Perfurador/Serra Elétrica c/ Unidade Geradora
- Phmetro Bancada c/ Ietredo Vidro p/ Oxi-Redução
- Phmetro Digital de Bancada
- Picotador Automático p/ Picotagem de Amostras
- Poltrona Reclinável c/ descanso p/ os Pés
- Pressurizadores Horizontal Auto-Escovante
- Rack Fechado de Parede
- Rádio Comunicador
- Relógios Eletrônicos de Ponto

- Congelador Programável
- Conjunto Portátil c/ Cilindro de Oxigênio
- Contador de Células Completo
- Eletrocautério(BisturiEletr.) p/ Ginec. c/ aspirador
- Empilhadeira Elétrica
- Escadas
- Espectrofotômetro de Absorção Atômica
- Estabilizadores de Tensão
- Ferro de Passar
- Foco Cirúrgico
- Focos Clínicos
- Frequencímetro
- Frigobar Vertical
- Impressoras diversas
- Laringoscópios Adulto c/ Lâminas Retas e Curvas
- Lavadoras Extratora Hospitalar Completa
- Leitor de Código de Barras (Laser Tipo Pistola)
- Lente 200m Automático
- Liquidificador
- Lixeira tipo Lanchonete
- Longarina de 2 Lugares
- Sistema de Chamada de Enfermeira Convenc.
- Sist. de Segurança p/ Rede Microcomputadores
- Sistema de Telefonia Tipo Pabx
- Superfícies de Trabalho c/ Gaveteiro p/ Teclado
- Switch 24p.10/100Mbps c/ 1 Módulo e 1 Transceiver
- Switch Modular Giga Ethernet Layer 2
- Telefone sem Fio
- Televisão Colorida de 29"
- Televisão de 20" + Suporte
- Tens c/ Fes Clínico Microprocessador Canais
- Terminal Tipo Thinworks
- Termodesinfectora Microprocessada +Acessórios
- Termômetro Digital + Kits
- Torpedo Pequeno c/ Suporte
- Transformador 2,0 Kva Entrada 220v, Saída 110v
- Transformador de Tensão-Pot. Mínima de 3,0 Kva
- Transformador de Tensão 2.000 Watts
- Ventilador de 50 cm de Diâmetro
- Ventilador de Mesa Portátil de 30 Cm - 220v
- Ventiladores Oscilantes
- Video-Cassete

Execução Orçamentária com Obras

Unidades	1998	1999	2000	2001	2002
Autarquia ⁽¹⁾	-	478.836,22	1.149.286,00	-	600.000,00
FAEPA	1.128.067,82	443.950,25	1.556.443,07	1.534.153,00	5.134.995,00
FUNDHERP	8.108,35	-	-	-	-
Total	1.136.176,18	922.786,47	2.705.729,07	1.534.153,00	5.734.995,00

⁽²⁾ 1999 e 2000: Verba federal referente ao Programa Reforsus.

2002: Verba estadual referente á perfuração de Poço e Reservatório de Água.

Principais Obras realizadas:

Campus:

- Instalação de móveis, Alas A e B, 4º Pavimento;
- Reforma no Serviço de Higiene e Limpeza;
- Contrução da Sub-estação da Central de Água Gelada;
- Instalação de painéis de gases medicinais na Enfermaria do 10º Pavimento.
- Perfuração de Poço Tubular profundo;
- Construção de reservatório de água com capacidade para 1.500.000 litros;
- Construção de um galpão para produtos de uso controlado;
- Instalação de móveis nas salas dos Laboratórios de Pediatria, Bloco G;

- Reforma e ampliação das enfermarias alas A e B no 5º Pavimento;
- Instalação de móveis nas Enfermarias Alas A e B no 5º Pavimento;
- Instalação de sistema de climatização no isolamento da TMO e biópsia, 4º Pavimento;
- Instalação de móveis do Laboratório de Patologia;
- Instalação de móveis no CISA;
- Instalação de móveis no Centro Cirúrgico;
- Instalação de sistema de climatização na Ala B do 4º Pavimento;
- Limpeza e desinfecção no reservatório de água potável;
- Instalação de móveis e adequação na Sala de Aula de Informática;
- Instalação de cubículo metálico de distribuição elétrica no Bloco G;
- Instalação e remanejamento de aparelhos de ar condicionado no 5º Pavimento;
- Reforma e pintura da Ala C do 10º Pavimento;
- Reforma e ampliação nas Enfermarias das alas A e B no 4º Pavimento;
- Reforma do Refeitório dos Médicos;
- Adequação de Sala de Máquinas/Instalação de 02 câmaras frias.

Unidade de Emergência:

- Reforma do 3º Pavimento, Bloco A;
- Reforma do Térreo, Bloco B;
- Reforma das Salas de Aula Ala A e B;
- Reforma dos banheiros do Térreo;
- Instalação de móveis na UTI, Centro Cirúrgico, 4º Andar Bloco B, Central de Materiais, 2º Andar Bloco B, 5º Pavimento e Centro Multidisciplinar;
- Reforma das Enfermarias 2º Pavimento bloco A;
- Reforma e Adaptação para a Sala Angiografia Digital;
- Reforma 1º Pavimento Bloco B.

PARECER DO RELATOR

O Relatório de Atividades do HCFMRP-USP no ano de 2001 mostra com riqueza de detalhes o desempenho Institucional. O número de leitos hospitalares ativos é de 819 em comparação com 817 do ano anterior. Deve-se acrescentar ainda 40 leitos conveniados da Maternidade Mater destinados ao atendimento e ensino extra-muros de casos de menor complexidade de Ginecologia e Obstetrícia.

No HC-campus no último triênio observa-se pequena variação sazonal no número de consultas e procedimentos ambulatoriais, mas com alteração qualitativa a partir do ano 2000 com a extinção da triagem médica e agendamento descentralizado de consultas; a análise da produção das diversas especialidades revelou expansão significativa da Clínica Médica e da Oncologia Geral. Na Unidade de Emergência houve uma redução de 56% no número de consultas, reflexo da implantação da Central de Regulação de Vagas em âmbito regional, com benefícios evidentes para a resolutividade dos casos (foi possível a extinção da Triagem Médica) e para a humanização do atendimento, mas com reflexos importantes no ensino dado o aumento da complexidade dos procedimentos. O número de consultas de profissionais não médicos vem se retraindo nos últimos anos, tanto no HC-campus quanto na Unidade de Emergência.

Outros indicadores do HC-campus mostram estabilidade no último triênio, como número de internações/altas, coeficiente de mortalidade, média de permanência e taxa de ocupação de leitos, e nota-se redução consistente na taxa de infecção hospitalar. Na Unidade de Emergência observa-se redução significativa do número de internações/altas, da taxa de ocupação e elevação da média de permanência, o que conforme mencionado é um reflexo do aprimoramento do gerenciamento da Central de Regulação de Vagas regional por conta dos Gestores do SUS e do empenho da Administração Hospitalar. Apesar do aumento da complexidade dos casos atendidos na Unidade de Emergência o coeficiente de mortalidade manteve-se estável e a taxa de infecção hospitalar diminuiu o que indiretamente demonstra melhoria na qualidade da assistência. O custo da internação aumentou 29% nos últimos 3 anos, o

que pode ser atribuído ao aumento da complexidade dos casos, do emprego de novas tecnologias/medicamentos e desvalorização da moeda.

O número de cirurgias no HC-campus manteve-se estável, cabendo destacar no entanto o convênio com a Sociedade Portuguesa de Beneficiência destinado ao ensino cirúrgico extra-muros de casos de menor complexidade para alunos de graduação e médicos residentes. O número de transplantes vem se expandindo paulatinamente por conta dos transplantes de córnea, uma vez que os demais mantem a variação sazonal. Cabe destacar neste ano o início dos transplantes hepáticos. Na Unidade de Emergência houve redução de 12,7% no número de cirurgias o que se explica pela queda da demanda resultante da regulação e aumento da complexidade dos casos.

No último triênio, houve uma redução de 13,7% no número de partos o que reflete maior distribuição dos casos pela rede. A proporção de cesáreas na Maternidade Mater foi de 33,7% e no HC foi de 50%, o que bem demonstra a diferença da complexidade dos casos.

Ocorreu uma redução de 4,1% do número global de exames laboratoriais, por conta sobretudo dos Laboratórios de Citopatologia, Sorologia, Nutrição, Microbiologia, Hematologia e Unidade de Emergência nos últimos 3 anos. Mas, o Laboratório Central do HC-campus vem expandindo paulatinamente o número de exames. Quanto aos outros exames complementares e procedimentos nota-se expansão de 12,6% em relação a 2000, com destaque para a Radioterapia, Fonoaudiologia e Fisioterapia. Exames importantes como colonoscopias, cistoscopias e urodinâmica não foram citados. O número de necrópsias caiu de 1221 em 2000, para 1041 (- 14,7%) em 2001.

O Hospital continua fortemente empenhado na manutenção e desenvolvimento de projetos multidisciplinares de apoio aos pacientes. Os diversos projetos de informatização progressiva do Hospital, que se iniciaram pela área administrativa, avançam paulatinamente envolvendo áreas de atividades fins podendo-se mencionar o da Prescrição Médica Eletrônica, Gerenciamento de Cirurgias e Emissão de Laudos, dentre outros.

Em relação ao ano anterior houve uma expansão de 4,9% no quadro de servidores, cujo número em 2001 foi de 4.731, 408 dos quais contratados pela FAEPA. Nota-se a manutenção da política de incentivo aos servidores como a participação em congressos e eventos diversos,

concessão de benefícios pecuniários, assistência médica, ginástica laboral, e oferecimento de creche aos filhos das funcionárias.

Quanto aos serviços de apoio verifica-se expansão discreta das atividades da farmácia que produz 200 dos 912 medicamentos padronizados, do número de refeições servidas, do número de ordens de serviço executadas. Houve redução sazonal da tonelagem de roupas lavadas e redução superior a 50% no número de itens distribuídos pela Central de Material. Ocorreu uma redução significativa no número de quimioterapias em ambulatório e enfermarias.

O investimento em equipamentos atingiu a cifra de R\$ 7.939.898,85, dos quais 53,2% provenientes da FAEPA, 11,5% da FUNDHERP e o restante da autarquia. Em obras foram investidos R\$ 1.534.153,00 oriundos exclusivamente da FAEPA, devendo-se mencionar a conclusão e inauguração de um moderno Centro de Convenções, ampliação das UTIs na Unidade de Emergência e HC campus, reforma da Central de Quimioterapia Ambulatorial.

Diversos destaques foram apontados, como a realização do 1º transplante hepático, a 1ª retirada videolaparoscópica de rim para transplantes, o 1º transplante autólogo de medula óssea para o tratamento do lúpus, a escolha do CIREF como centro regulador de cirurgias de epilepsias para todo o país, dentre outros. O Hospital recebeu do Ministério da Saúde o Prêmio de Qualidade Hospitalar 2001, Categoria Nacional, sendo considerado um dos 10 melhores Hospitais do país segundo a avaliação dos usuários, dentre os 6.493 conveniados ao SUS, sendo o único Hospital Público do Estado de São Paulo a receber este prêmio.

As atividades de pesquisa também receberam apoio importante o que pode ser inferido pela produção: foram publicados 772 artigos completos, apresentados em Congressos 1.093 trabalhos, defendidas 163 Dissertações de Mestrado e 133 Teses de Doutorado. Essa produção é comparável à dos anos anteriores, e como se sabe depende fortemente da atuação dos Docentes da FMRP-USP e da EERP-USP.

Quanto ao ensino constata-se uma leve expansão nos programas de aperfeiçoamento e reciclagem (médicos adidos e estagiários) e da pós-graduação senso lato: 514 médicos residentes, 89 aprimorandos e 15 residentes de enfermagem. Recebem ensinamentos no Hospital 605 alunos de graduação da Medicina e 248 da Enfermagem. A pós-graduação senso estrito compreende 584 alunos de Medicina e 103 de

Enfermagem. As características do Hospital Terciário se acentuam à medida que prospera a integração à rede de saúde, fato que passa a exigir da Administração Hospitalar, da FMRP-USP e da EERP-USP esforços continuados para a adequação do ensino à essa realidade, conforme tem se observado através da implementação de iniciativas voltadas para as atividades extra-muros em parceria com outras entidades, como: Centro de Saúde Escola, Vila Lobato, Maternidade Mater, Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência e Hospital de Divinolândia. Por outro lado, o HCFMRP-USP interage com 8 instituições diferentes, 5 das quais da USP, oferecendo estágios a estudantes e participando de cursos e projetos.

O relatório apresentado é bem elaborado e demonstra que apesar das dificuldades ocorreram progressos significativos no decorrer do ano. Recomendamos a aprovação pelo Egrégio Colegiado.

Ribeirão Preto, 29 de maio de 2003.

Prof. Dr. Antonio Carlos Pereira Martins
Relator



**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Sede

Campus Universitário da USP-Monte Alegre-Ribeirão Preto (SP)
CEP 14.048-900 - Fone: (016) 602-1000 - Fax: (016) 633-1144

Unidade de Emergência

Rua Bernardino de Campos, 1000 - Centro - Ribeirão Preto (SP)
CEP 14.015-130 - Fone: (016) 602-1000 - Fax: (016) 610-2229

Home Page

www.hcrp.fmrp.usp.br

Endereço Eletrônico

comunica@hcrp.fmrp.usp.br

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora
Dirigente

Grupo de Avaliação de Desempenho

Ilza Garcia Gerônimo de Almeida
Responsável

Claudia Barbieri Tait Gandolfi
Maria do Rosário de Paula